

# Direita paraguaia ameaça golpe contra Lugo

21/06/2012



Com informações da [Carta Maior](#) e do [Blog do Miro](#)

A Câmara paraguaia, dominado pelos partidos de direita, abriu processo de impeachment nesta quinta-feira (21) contra o presidente Fernando Lugo. O Senado do país agora também discutirá a medida.

Diante desse quadro. A União das Nações Sul-americanas (Unasul) convocou uma reunião emergencial no Rio de Janeiro, onde se encontram vários presidentes em função da Rio+20. A presidente Dilma Rousseff também já manifestou a sua “apreensão” com a situação do Paraguai. Em Brasília há consenso de que se trata de uma tentativa de golpe de estado.

Não é a primeira vez que setores dos grandes proprietários de terra aliados de setores empresariais tentam interromper a vida democrática do país vizinho. À diferença de outras situações ao longo do século XX é que a ação atual recobre-se de uma fachada legal.

O pretexto é que Lugo teria sido negligente na resolução de conflitos agrários, como o ocorrido há uma semana em Curuguaty, próximo a fronteira com o Brasil. Na ocasião morreram nove camponeses e seis policiais.

Por “negligência” entenda-se as tentativas do mandatário de resolver os problemas com negociação e não através de violência pura que caracteriza historicamente a resolução de conflitos sociais no país.

## **Lugo diz que não renuncia**

A própria direita paraguaia não esconde o seu intento golpista. O conflito agrário é apenas um pretexto. Há muito que os partidos conservadores, controlados por saudosos da ditadura e poderosos ruralistas, sabotam o governo. Numa tentativa de conciliação, Fernando Lugo até cedeu em várias propostas de mudanças, o que só atiçou a direita e gerou frustração no campo popular.

Apesar das dificuldades, o presidente garante que não cederá. Em nota oficial, Lugo afirmou que não apresentará a sua renúncia e que aguarda a manifestação da sociedade, que o elegeu democraticamente. Ele garantiu que vai “honrar a vontade das urnas” para evitar que “mais uma vez na história da República um fato político tire privilégio e soberania da suprema decisão do povo”.

## **Leia abaixo a nota oficial do Partido Tekojoja, que apoia o presidente Lugo.**

*El Partido Tekojoja, convoca a una gran movilización de resistencia ciudadana frente al golpe a la institucionalidad democrática puesto en marcha por el Parlamento Dictatorial. La movilización es de carácter pacífico pero firme en su convicción de lucha para rechazar el juicio político, el golpe a la democracia. Informamos que son bases ciudadanas, de tekojoja, de frente guasu y movimientos sociales,*

*quienes han decidido venirse hasta la capital y permanecer hasta que el Congreso desactive el juicio político y los dipuchorros abandonen su proyecto golpista. “Repudiamos el Golpe parlamentario a la Democracia.*

*Denunciamos el Plan Golpista contra la Democracia paraguaya, un libreto urdido por la derecha para derribar al gobierno de Lugo. Ahora se desnuda quienes estuvieron tras la masacre de campesinos y policías. Los principales beneficiarios de la tragedia ahora desnudan sus reales interés de utilizar la masacre para sus fines de atentar contra la democracia.*

*Condenamos el oportunismo político de una clase política tradicional que traiciona a la patria.*

*Ratificamos la movilización ciudadana en defensa del proceso de cambio y las conquistas logradas.*

***Marcos Ybáñez***

***Secretario de Comunicación Partido Tekojoja***

Compartilhe nas redes: